**Release**

Thiago Marques Lucena (Thiago Nozi)

Com o olhar poético e profundo, registra a emoção, os sentimentos e a memória simbólica de pessoas, lugares, fauna, flora, água, vida, com a linguagem que a fotografia proporciona. Tornou-se um fotógrafo apaixonado pelas expressões do corpo humano, o sorriso, o olhar, o movimento...

Nozi, como é conhecido, é nascido em João Pessoa, em 22 de setembro de 1986, morador do Vale do Gramame desde 2007 e é formado em design gráfico.

Descobriu-se fotógrafo em 2011 quando decidiu fazer da fotografia uma forma de expressão própria e sensível de ver o mundo, a fotografia na sua vida trouxe muitas alegrias, a cada trabalho realizado o sentimento de missão cumprida em poder registrar o presente para o futuro ‘’fotografia não é só um meio de guardar o momento, mas também, é a forma de materializar a saudade’’. Mesmo com agenda de trabalhos comerciais, Thiago se realiza fotografando artisticamente. A fotografia é algo transversal na sua vida.

Fotografou os festivais: Festival Mundo (2011, 2013, 2014, 2015) | Grito Rock - João Pessoa (2014, 2015, 2017, 2018) | Grito Rock - Fortaleza (2015) | Feira da Música - Fortaleza (2015, 2016) | Maloca Dragão - Fortaleza (2015, 2017) | Festival de Artes de Areias - PB (2014) | Feira da Música - Crato (2015) | Viva o Centro - Fortaleza (2016) | Festival da Utopia - RJ (2016) | Circuito Teeteto (2017, 2018) | Encontro de Mestres do Mundo - CE (2017, 2018, 2019 e 2022).

Fotografou artistas como: Chico Cesar, Anavitória, DeadFish, Móveis Coloniais de Acajú, Rico Dalasam, Geraldo Junior, Tiago Iorc, Emicida, Nathalia Bellar, Racionais MCs, Detonautas RC, Beth Carvalho, Baiana System, Karol Komka, Sandra Belê, Seu Pereira e Coletivo 401, Adeildo Vieira, Glaucia Lima, Escurinho, entre outros.

Fotografou artistas e mestres da cultura popular como: Lia de Itamaracá, Mestre João da Penha (Cirandeiro do Vale do Gramame), Mestra Doci (Griô de Tradição Oral) e teve a honra de ter sua fotografia ilustrando os 3 publicações do Mestres do Mundo (CE) em Catálogos. Participou da pesquisa fotoidentitária dos Mestres do Mundo do Ceará na edição do Festival em 2018 em Aquiraz – CE. Atualmente expõe algumas fotografias na Exposição Virtual do Cineteatro São Luiz de Fortaleza – CE intitulada de “Mestres & Contos – Cultura Popular como Linguagem Transversal Entre os Povos”.

Participou do coletivo de fotografias Captura-me, de 2013 a 2015.

Colabora como fotojornalista do portal Mídia Ninja (Narrativas Independente Jornalismo Ação) e Casa Fora do Eixo Nordeste (PB/CE), de 2012 a 2018.

Iniciou sua caminhada na Olho do Tempo – Escola Viva em 2013, e desde então passou a fotografar o movimento da Olho do Tempo, as crianças, as atividades, o Vale do Gramame e seu patrimônio cultural. Seus trabalhos fotográficos foram sendo conhecidos por meio de exposições, redes sociais, revistas, jornais e trabalhos universitários. Hoje dá formação de fotografia para crianças e adolescente da EVOT, resultando na exposição itinerante titulada Vale do Gramame: memórias e vivências.

Tem seus trabalhos disponibilizados na plataforma Flickr:

Flickr Thiago Nozi:

<https://www.flickr.com/photos/99594562@N03/>

Flickr Olho do Tempo:

<https://www.flickr.com/photos/130864540@N03/>

Flickr Mestres do Mundo 2017:

<https://www.flickr.com/photos/160938159@N03/>

Flickr Mestres do Mundo 2018:

<https://www.flickr.com/photos/encontromestresdomundo/>

Flickr Mestres do Mundo 2019:

<https://www.flickr.com/photos/185859731@N03/>

Flickr Mestres do Mundo 2022:

<https://www.flickr.com/photos/195808938@N07/>

Exposição “Mestres & Contos – Cultura Popular como Linguagem Transversal Entre os Povos”

<https://www.cineteatrosaoluiz.com.br/expo-mestresecontos>

Flickr Festival Mundo 2015:

<https://www.flickr.com/photos/festivalmundo/albums/72157661848380751>

Artista versátil, além de fotógrafo é ilustrador, artista plástico e poeta.

Trabalhos com poesia: Voz em Versos (facebok, instagram, tumblr).

<https://www.facebook.com/vozemversos/>

<https://www.instagram.com/vozemversos/>

Apresenta a fotografia:

oi, prazer,

sou fotografia.

sou pedaço de vida,

espaço tempo, templo

do que já foi um dia,

um momento.

sou pessoas, objetos,

alma do que foi concreto,

uma mistura de linguagens,

sons, cheiros, dialetos.

sou lembranças, sou esperança,

expectativa... sou também

a materialização da saudade.

sou o abraço que não foi dado,

sou um fato pausado, preso

em um presente estático, fadado

a viver no futuro mostrando

o que já foi passado.

de mão em mão,

ou em um quadro na parede da sala,

quem sabe num muro,

não preciso falar nada, mas grito

pra quem me olhar, aquilo que sou,

o que fui, e serei sempre pra sempre,

o que alguém desejar.

sou o espelho invertido

da vida, sou a juventude diante

da velhice e, ao mesmo tempo,

a velhice diante do mundo novo,

sou fonte de lágrimas,

reflexo dos olhos nos olhos

de quem em mim habita.

prazer, eu sou fotografia.